



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGE

LAIANA SILVA DE OLIVEIRA FOEPEL DIAS
CÂNDIDA MARIA SANTOS DALTRO ALVES

**PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES/AS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO**

ILHÉUS-BAHIA

2022

LAIANA SILVA DE OLIVEIRA FOEPPPEL DIAS
CÂNDIDA MARIA SANTOS DALTRO ALVES

**PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES/AS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO**

Produto Educacional da pesquisa **AÇÕES
POLÍTICO-PEDAGÓGICAS PARA
FORMAÇÃO CONTINUADA DE UM
GRUPO DE PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO
DA REDE MUNICIPAL DE ILHÉUS-BA**
apresentado ao Programa de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da
Universidade Estadual de Santa Cruz, como
parte das exigências para obtenção do título de
Mestra em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Educacionais e
Gestão Escolar

ILHÉUS-BAHIA

2022

D541

Dias, Laiana Silva de Oliveira Foepfel.

Ações político-pedagógicas para formação continuada de um grupo de profissionais da educação infantil do/no campo da rede municipal de Ilhéus-BA / Laiana Silva de Oliveira Foepfel Dias. – Ilhéus : UESC, 2022.

195f. : il. Anexos.

Orientadora : Cândida Maria Santos Daltro Alves.

Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual de Santa Cruz. Programa de Pós-graduação em Educação

Inclui referências e apêndices.

1. Professores – Formação continuada – Ilhéus (BA). 2. Educação infantil – Ilhéus (BA). 3. Educação rural – Ilhéus (BA). 4. Políticas públicas – Professores – Formação continuada. I. Alves, Cândida Maria Santos Daltro. II. Título.

CDD – 371.12

Dedico este Produto Educacional,
aos colegas professores/as que
exercem a docência
na Educação Infantil etapa
estruturante da Educação Básica,
em Escola/s na modalidade da
Educação do Campo.

Não se propõe um pensar sobre a *educação pública* em si mesma nem tampouco sobre a *popular*, isoladamente, mas sobre cada uma em relação com a outra. (FREIRE, 2001, p. 47, grifos nossos)

SUMÁRIO

| | | |
|---|---|----|
| | APRESENTAÇÃO | 7 |
| 1 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA | 8 |
| 2 | DETALHAMENTO DA PESQUISA DE CAMPO | 11 |
| 3 | PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES/AS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO | 15 |
| | REFERÊNCIAS | 18 |
| | ANEXO A - Frente do Folder de apresentação da proposta de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo | 19 |
| | ANEXO B - Verso do Folder de apresentação da proposta de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo | 20 |

APRESENTAÇÃO

A pesquisa intitulada **AÇÕES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO DA REDE MUNICIPAL DE ILHÉUS-BA** evidencia como demanda o Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação –PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz. O objetivo geral da pesquisa foi analisar ações político-pedagógicas para formação continuada de professores/as da Educação Infantil do/no Campo em políticas públicas de Educação Infantil no município de Ilhéus/BA, no período de 2017-2020.

O Produto Educacional tem como objetivo sistematizar proposta de apresentação de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo, visando à formação destes/as que atuam nessa etapa da Educação Básica na Rede Municipal de Ensino de Ilhéus, além de requisito para cumprimento de exigência do curso do mestrado profissional.

A Pesquisa de Campo foi realizada no âmbito da Rede Municipal de Educação do município de Ilhéus, com um grupo de profissionais da Educação, assim como professores/as inseridos/as em um grupo de escolas do campo do PCR (Planejamento Coletivo em Rede).

O Planejamento Coletivo em Rede (PCR) demanda a formação continuada dos/as professores/as, constituindo apenas 01 (um) dos 03 (três) momentos pedagógicos distintos da Reserva Técnica, instituída no município em 2018, destinado à valorização do profissional em Educação (ILHÉUS, 2018, p. 04).

Nesse sentido, a Pesquisa de Campo analisa as ações político-pedagógicas para formação continuada de professores/as da Educação Infantil do/no Campo, desenvolvidas pela Secretaria de Educação do município, assim como se a/s formação/ões desenvolvidas são direcionadas em políticas públicas de Educação Infantil para professores/as que estão em exercício na Educação Infantil em Escolas do Campo.

Conforme Bahia (2009, p. 2), elencamos um dos objetivos do mestrado profissional: “II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local”; dessa forma, a Pesquisa de Campo apresentou uma demanda com a necessidade específica de temáticas para o desenvolvimento das formações de professores/as.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA

Atribuir sentido à formação continuada para professores/as em um contexto contemporâneo torna necessário repensar e reformular as formações, ressignificando o contexto ao qual o/a professor/a está inserido/a. Dessa forma, a presença de elementos que fundamentam a sistematização da proposta de apresentação de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo visa à formação destes/as que atuam nessa etapa da Educação Básica.

Pormenores assim da cotidianidade do professor, portanto igualmente do aluno, a que quase sempre pouca ou nenhuma atenção se dá, têm na verdade um peso significativo na avaliação da experiência docente. O que importa, na formação docente, não é a repetição mecânica do gesto, este ou aquele, mas a compreensão do valor dos sentimentos, das emoções, do desejo, da insegurança a ser superada pela segurança, do medo que, ao ser ‘educado’, vai gerando a coragem.

Nenhuma formação docente verdadeira pode fazer-se alheada, de um lado, do exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica, e de outro, sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade, da intuição ou adivinhação. Conhecer não é, de fato, adivinhar, mas tem algo que ver, de vez em quando, com adivinhar, com intuir. O importante, não resta dúvida, é não pararmos satisfeitos ao nível das intuições, mas submetê-las à análise metodicamente rigorosa de nossa curiosidade epistemológica (FREIRE, 1996, p. 20).

Dessa forma, Freire (1996) retoma o entendimento de que a possibilidade de reconhecer as condições e experiências nas práticas educativas possibilita a legitimação da identidade cultural.

Ao repensar a formação de professores, Nóvoa (2022, p. 76) salienta a necessidade da superação de “dicotomias” entre teorias e práticas e as “lógicas binárias” estabelecidas nas formações. Nóvoa (2022, p. 80-86) ressalta ainda sobre a importância de “repensar a formação de professores” que “passa pela criação de um novo ambiente institucional e pedagógico”; logo “repensar a formação de professores: Valorizar um terceiro gênero de conhecimento” e “repensar a formação de professores: reforçar uma terceira presença colectiva”, visto que o período atual direciona a mudanças quanto à formação de professores/as. Ao reforçar sobre a relação entre formação e profissão, Nóvoa (2022) ressalta:

- a construção de um terceiro lugar institucional, lugar de coordenação interna das universidades e de articulação externa com as escolas públicas, reforçando assim os processos de formação docente;
- o reconhecimento da importância do terceiro gênero de conhecimento, essencial para afirmar os saberes dos professores e para dar sentido e conteúdo a uma formação profissional de nível universitário;
- a definição de estratégias de reforço da profissão docente, dando corpo a uma terceira presença colectiva, dos professores, na formação dos seus futuros colegas e na sua integração nas escolas (NÓVOA, 2022, p. 89).

O PME (2015, p. 69) ressalta sobre a formação continuada dos profissionais da Educação Infantil deste modo: “o município desenvolve desde 2013, formação com os supervisores e orientadores, tendo em vista a multiplicação dos estudos nas escolas pelos mesmos, considerando que também é função do Supervisor proporcionar a formação continuada nas escolas sob sua coordenação pedagógica”. Porém, neste âmbito, a “Secretaria Municipal de Educação reconhece a necessidade de formação continuada com os professores de Educação infantil e estuda estratégias de como viabilizar a formação” (PME, 2015, p. 69).

O PME (2015, p. 68) salienta ainda que a proposta pedagógica em consonância à Resolução n.º 5, de 17 de dezembro de 2006, “[...] constitui-se como plano de ação e de trabalho que deve estar fundamentada na concepção teórica do sistema [...]”,

sendo assim, a proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Ilhéus e o Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares, devem servir de guia para as ações educativas encaminhadas na instituição atendendo as demandas e as diversidades dos públicos-alvo, mas ao mesmo tempo favorecendo a ampliação do conhecimento de mundo e a formação da própria identidade da criança que esteja inserida na zona urbana, no campo ou em uma comunidade indígena. E devem ter como objetivo central permitir que as crianças se desenvolvam por meio das diferentes linguagens de forma integrada tendo a garantia do direito à saúde, proteção, respeito, dignidade, à liberdade, à brincadeira e à interação tanto com outras crianças quanto com adultos (PME, 2015, p. 68).

O PME (2015) descreve e retrata a proposta pedagógica municipal, a qual inerentemente vincula-se ao exercício pedagógico do/a professor/a, apontando para a importância que rege a formação desses/as profissionais. Nesse sentido, Nóvoa (2022, p. 92) contribui ao abordar sobre o período “entre a formação e a profissão”.

Para uma proposta pedagógica contextualizada voltada às crianças em escolas do campo, Silva e Pasuch (2010) sinalizam algumas questões para o coletivo de profissionais da creche/pré-escola.

Para a formação das professoras e professores
 -Mantemos processos de supervisão e formação continuada para as professoras e os professores de educação infantil do campo?
 -A formação continuada promove conhecimentos sobre o campo brasileiro, as atividades econômicas e a produção dos povos do campo, as lutas pela terra, a vida dos quilombolas, ribeirinhos e povos da floresta, práticas ambientalmente sustentáveis?
 -A formação continuada estimula visitas à comunidade visando o conhecimento da produção e do patrimônio material e imaterial e a condição de vida das crianças do campo?
 -Os paradigmas que embasam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Operacionais para as Escolas do Campo são objeto de constante estudo nos processos de formação continuada dos professores e demais profissionais da creche e pré-escola? (SILVA; PASUCH, 2010, p. 19).

Dessa forma, para reforçar a profissão docente, Nóvoa (2022, p. 95) argumenta sobre a transição entre formação inicial e profissão docente por via da “indução profissional”, uma

vez que “a indução exige que os três vértices do triângulo – as instituições universitárias de formação de professores, as políticas educativas e os professores de educação básica – estejam presentes e articulados de forma sólida e equilibrada”.

Para que o período entre-dois ganhe densidade formativa, e profissional, é necessário repensar os ambientes de formação e de trabalho: em primeiro lugar, o ambiente universitário da formação inicial, construindo um terceiro lugar institucional; depois gênero de conhecimento; finalmente, o ambiente de trabalho nas escolas, reforçando uma terceira presença dos professores enquanto coletivo (NÓVOA, 2022, p. 96).

Ainda sobre a formação de professores/as, Nóvoa (2022) atribui alguns pontos:

Um

A formação de professores é uma formação profissional de nível universitário.

Dois

A formação de professores deve ser concebida ao longo de todo o ciclo de vida profissional, desde o primeiro dia como estudante de licenciatura até o último dia como professor.

Três

Ciclo de desenvolvimento profissional.

Quatro

Programas de indução profissional têm como objectivo estabelecer uma ponte entre a formação inicial e o exercício profissional autónomo.

Cinco

A indução profissional, sob a forma de residência docente ou noutro modelo, é um momento decisivo na história individual de cada professor, permitindo assegurar uma boa transição entre a formação e a profissão.

Seis

A indução profissional acontece depois da ‘formação inicial’ e deve ser concebida como um primeiro momento da ‘formação continuada’ (NÓVOA, 2022, p. 97-103).

Por conseguinte, torna-se necessária a mobilização que envolva as instituições públicas com a carreira e a formação docente voltadas para a valorização do ensino e com a escola pública, assim “a formação de professores é um espaço central na defesa da escola pública e da profissão docente” (NÓVOA, 2022, p. 103). Na sequência, elencamos somente as que competem à formação de professores/as:

- a) Construir uma rede de educadoras e educadores do campo, organizando um banco de dados com registros de experiências, pesquisas e publicações para facilitar o intercâmbio das mesmas.
- b) Promover eventos de formação específica intercultural para quem trabalha em escolas no meio rural.
- c) Construir alternativas urgentes de escolarização e de profissionalização dos docentes não-titulados, assegurando uma formação específica contínua, partindo da realidade do trabalho do professor, para atuação no meio rural.
- d) Reorganizar as formas, os currículos e os métodos dos cursos de formação de educadores/educadoras para que atendam a educação básica e à educação especial, tendo como referência a realidade do campo.
- e) Que os estados e municípios promovam a formação de educadores/educadoras em parceria com instituições comprometidas com as escolas do campo.
- f) Exigir a garantia de formação universitária dos educadores e das educadoras do meio rural.
- g) Incluir, nos cursos de pedagogia, disciplinas voltadas para a realidade do campo.
- h) Criar política salarial para a valorização dos educadores e das educadoras do campo.

- i) Criar política de bolsas de estudos para educadores/educadoras do campo.
- j) Criar centros de educação permanente para os educadores e as educadoras do campo.
- k) Incentivar estágios de magistério e de pedagogia no meio rural.
- l) Criar uma publicação pedagógica específica voltada para as questões da escola do campo.
- m) Criar uma Universidade Popular dos Movimentos Sociais.
- n) Garantir que as escolas do campo trabalhem a cooperação entre os alunos, visando um modelo tecnológico social e ambiental sustentável (BRASÍLIA, 1999, p. 51-52).

Nesta proposição, ações foram elencadas voltadas para formação de professores/as portanto Freire (1996, p. 18) evidencia: “por isso é que, na formação dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”, elencando a reflexão do ensino sobre a prática.

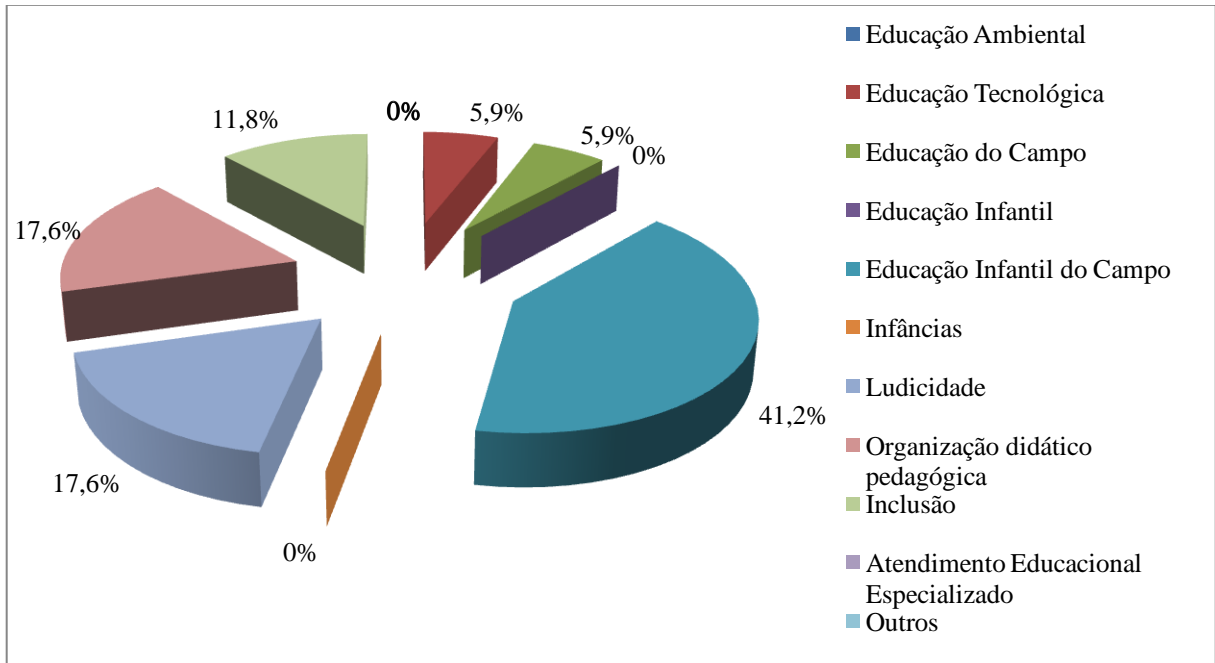
2 DETALHAMENTO DA PESQUISA DE CAMPO

Como Produto Educacional, priorizamos como objetivo sistematizar proposta de apresentação de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo, visando à formação destes/as professores/as que atuam nessa etapa da Educação Básica. Desta forma, iremos configurar a proposta de formação continuada de professores/as a partir das sinalizações realizadas no instrumento da Pesquisa de Campo e na análise documental.

A Pesquisa de Campo evidencia a formação continuada municipal de professores/as e o processo ao qual é atribuído, desse modo 88,2% afirmam que o processo atribui sentido às memórias, experiências ou vivências às infâncias, enquanto 11,8% sinalizaram com a opção outro. Não obstante, sobre a formação continuada de professores da rede municipal, 41,2% dos/as professores/as afirmam com “não” ou “talvez” que o percentual suficiente para o desenvolvimento da docência na Educação Infantil no Campo.

Quanto ao formato, 70,6% sinalizaram que a formação continuada de professores/as do município apresenta políticas formativas de cursos de curta duração e oficinas, 5,9% responderam que não e 23,5% sinalizaram que talvez.

Ao questionar sobre quais temáticas voltadas para a Educação Infantil do Campo gostariam que fossem abordadas durante a formação continuada de professores/as na Rede Municipal, os professores optaram pelos temas que constam no Gráfico 1.

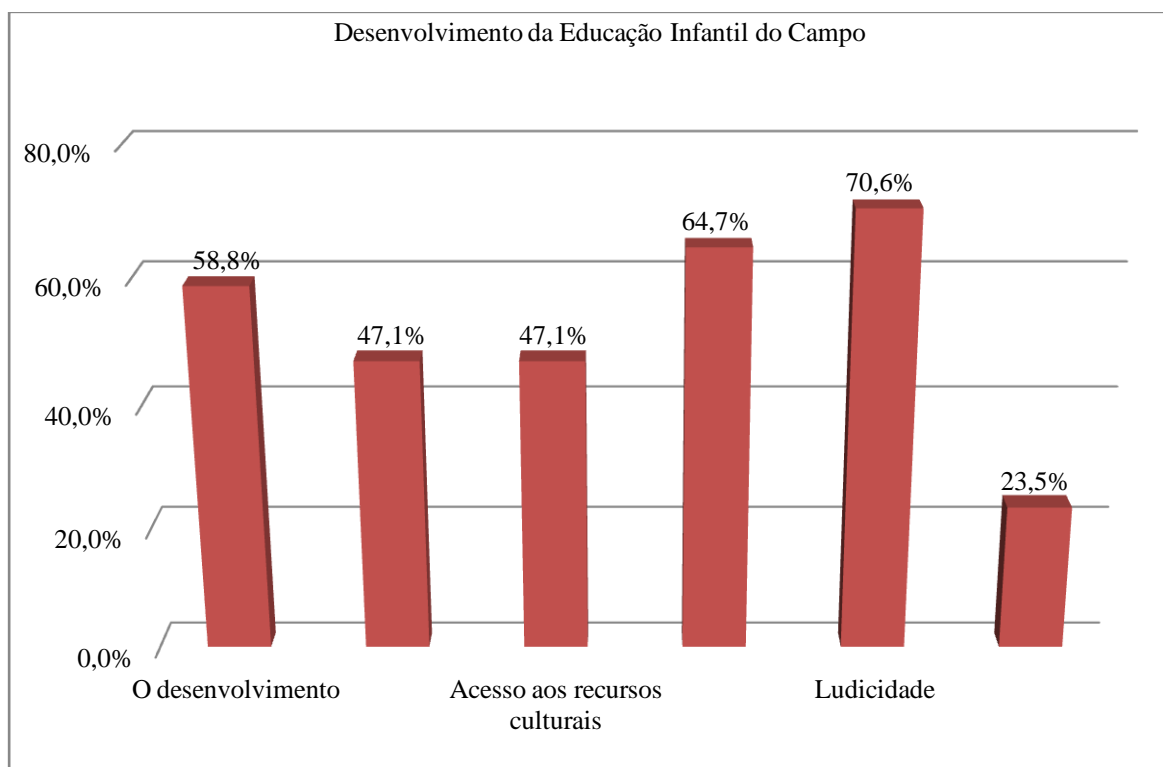
Gráfico 1– Necessidade das temáticas nas formações continuadas

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados coletados na pesquisa de campo (2021).

Visto que 41,2% dos/as professores/as evidenciaram na pesquisa de campo a necessidade em abordar a temática da Educação Infantil do Campo nas formações continuadas de professores/as, Castro (2017, p. 71) evidenciou necessidades e sugestões de professores/as sobre temáticas a serem abordadas nas formações, entre as 17 sugestões, aparece em primeiro lugar “Educação no Campo” e em segundo “Educação infantil”. Desse modo, a observância sobre a importância da oferta de formações continuadas sobre a modalidade e a primeira etapa da educação básica já se apresentaram em outros momentos, conforme a pesquisa de Castro (2017).

Ainda com a intencionalidade de atingir o objetivo proposto com atribuição de sentido para a categoria dos/as professores/as, questionamos se existe a possibilidade na sua prática pedagógica que permita a integração entre instituição educacional e comunidade para vincular os processos de desenvolvimento do Campo, 47,1% responderam talvez, 41,2% afirmaram positivamente e 5,9% sinalizaram como “não” e “outro”.

Por conseguinte, articulada à prática pedagógica, a pesquisa de campo evidenciou elementos pertinentes ao desenvolvimento da Educação Infantil do Campo.

Gráfico 2 – Elementos para o desenvolvimento da Educação Infantil do Campo

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados coletados na pesquisa de campo (2021).

Portanto, os/as professores/as evidenciam a importância da ludicidade para o desenvolvimento da Educação Infantil do Campo. Conforme a concepção de ser camponês no Campo, Alves, Jesus e Oliveira (2020, p. 11) afirmam que “ser camponês é ser criança pequena, paralelamente, é ser um cidadão, por vezes, imperceptível aos olhos do Estado”, assim as autoras sinalizam a importância de estruturas educacionais serem “compreendidas e modificadas”.

Ao questionar o setor pedagógico na Rede se a proposta pedagógica de educação contempla a formação de professores/as para a Educação Infantil do Campo, obtivemos a resposta não de forma unânime, evidenciando a ausência de oferta. Todavia, a pesquisa de campo evidenciou os documentos apresentados durante o período de formação de professores/as, conforme a Tabela 1:

Tabela 1 – Documentos apresentados nas formações na Rede Pública de Educação Municipal na Educação Infantil do Campo em Ilhéus, Bahia, em 2021

| Documentos apresentados nas formações da Rede | Professores/as |
|--|----------------|
| Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil | 70,6% |
| Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil | 17,6% |
| Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil | 17,6% |
| Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional | 70,6% |
| Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo | 23,5% |
| Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Infantil | 29,4% |
| Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária | 5,9% |
| Base Nacional Comum Curricular | 52,9% |
| Plano Nacional de Educação | 47,1% |
| Plano Municipal de Educação do município de Ilhéus | 52,9% |
| Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo | 17,6% |
| DECRETO Nº 7.352/2010 Política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária | 0% |
| Programa Despertar/SENAR | 58,8% |
| Brinquedos e Brincadeiras da Creche | 11,8% |
| Outros | 11,8% |

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados na pesquisa de campo (2021).

Salienta-se que 70,6% dos/as professores/as afirmaram que conheceram nas formações os documentos: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assim como 58,8% conheceram o Programa Despertar/SENAR.

Os/as professore/as sinalizaram que durante o tempo que exerceram a docência, 88,2% não visualizaram calendários do ano letivo distintos para área urbana e a área rural, todavia 5,9% afirmaram e 5,9% responderam “talvez” para esse questionamento.

Nesse cenário, como Produto Educacional desta pesquisa, juntamente com o Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo na Educação Infantil – UESC, propomos oferecer formação continuada a partir das falas dos/as professores/as do campo.

3 PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES/AS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO

A fim de que a pesquisa de campo em educação possibilite contribuir com a formação de professores/as na Rede Municipal, através do plano de formação com o objetivo de sistematizar proposta de apresentação de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo, visando à formação destes/as que atuam nessa etapa da Educação Básica na Rede Municipal de Ensino de Ilhéus, estruturamos proposta de formação continuada de professores/as pautada na temática da Educação Infantil do Campo, configurada no formato remoto e com a utilização da ferramenta Google Meet, fundamentada com horas de estudos e experiências de intervenção com as práticas pedagógicas estabelecidas com as crianças, a depender do interesse do grupo de formação. Os encontros previstos abordarão estes temas:

Encontro 01-Educação Infantil do Campo;

Encontro 02-Educação do Campo;

Encontro 03-Educação Infantil do Campo;

Encontro 04-O PME (2015) e a Educação Infantil;

Encontro 05-Organização didático-pedagógica;

Encontro 06-Ludicidade;

Encontro 07-Inclusão;

Encontro 08-Organização Curricular para a Educação Infantil do Campo;

Encontro 09-Infâncias do Campo;

Encontro 10-Socialização de experiências

Para estruturação da proposta de formação continuada, torna-se pertinente identificar o quantitativo de escolas, funcionários e infraestrutura da rede escolar municipal.

Quadro 1 – Plano de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo

| | ENCONTROS | OBJETIVO | PROGRAMA | METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|----|------------------------------------|---|---|---|--|
| 01 | Educação Infantil | Analisar normativas sobre a Educação Infantil para socializar a aplicabilidade na Rede Municipal. | LDB 9394/96-Art. 29, 30 e 31 Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; Parecer CNE/CEB n.º 20/2009 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/2010; Documento Curricular Referencial da Bahia-DCRB | A formação irá utilizar seminários expositivos com a utilização de recursos multimeios, a definir a critério do formador. Seminários temáticos; Mesas redondas. Rodas de Conversa. | A avaliação será processual. Instrumentos: 1. Participação; 2. Autoavaliação; |
| 02 | Educação do Campo | Verificar referencial normativo referente a Educação do Campo e sua aplicabilidade na Rede Municipal. | LDB 9394/96-Art. 28 Parecer n.º 36/2001-Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo; Resolução CNE/CEB n.º 1/2002 Resolução CNE/CEB n.º 2/2008 Decreto n.º 7.352/2010- Fundamentos da Educação do Campo; | | |
| 03 | Educação Infantil do Campo | Examinar documentos normativos referentes à Educação Infantil do Campo e a relação com a formação continuada. | Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; Estatuto da Criança e do Adolescente. Decreto Nº 7.352/2010 | | |
| 04 | O PME (2015) e a Educação Infantil | Conhecer os documentos normativos e o que compete à Educação Infantil e à Educação do Campo. | O Plano Nacional de Educação; Plano Municipal de Educação; | | |
| 05 | Organização didático-pedagógica | Contribuir para a sistematização da organização didático-pedagógica nos espaços escolares. | A organização didático-pedagógica; A formação de professores/as para a Educação Infantil; | | |

| | | | | | |
|----|--|---|---|--|--|
| 06 | Ludicidade | Desenvolver a ludicidade na prática pedagógica da Educação Infantil para interpretar as articulações às crianças e infância do Campo. | Cultura lúdica; Jogos e brincadeiras. | | |
| 07 | Inclusão | Fundamentar através da legislação, o atendimento as crianças com NEE e a importância da organização prática pedagógica. | Fundamentos históricos da Inclusão na Educação Infantil; Necessidades Educativas Especiais (NEE) e as adaptações. | | |
| 08 | Organização Curricular para a Educação Infantil do Campo | Compreender a organização curricular e a articulação no contexto cultural da Educação Infantil do Campo. | O currículo da Educação Infantil; Currículo e Educação do Campo; Currículo e Educação Infantil do Campo | | |
| 09 | Infâncias do Campo | Identificar as infâncias do Campo e os espaços que atribuem à aprendizagem do Campo | Concepção de criança e infância Concepção de infância na Constituição Federal de 1988; Concepção de infância na LDB 9394/96 | | |
| 10 | Socialização de experiências | Estruturar as sínteses da socialização das experiências dos participantes | Relação dialógica entre profissão e formação. | | |

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados coletados na pesquisa de campo (2021-2022).

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. ESCOLA PÚBLICA E EDUCAÇÃO POPULAR. *In*: FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**. 5. ed. São Paulo, Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época, v. 23).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ILHÉUS. Lei n.º 3.629, de 23 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação – PME do Município de Ilhéus, em consonância com a Lei nº 13.005/2014 que trata do Plano nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Ilhéus-BA: PMI, 2015. Disponível em: https://transparencia.ilheus.ba.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Lei_Ordinaria_3629_2015?cdLocal=5&arquivo=%7BCBD63E08-830B-CBBC-DDBC-EBDB0CBAA8DC%7D.pdf. Acesso em: 29 mar. 2021.

ILHÉUS. Resolução CME n.º 003, de 18 de dezembro de 2018. Define diretrizes para implantação da Reserva Técnica na Rede Pública Municipal de Ensino de Ilhéus alinhadas aos requisitos estabelecidos na Lei Federal (Lei do Piso) nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Diário Oficial Eletrônico Poder Executivo. Ilhéus-BA. Ilhéus, 20 de dezembro de 2018 – ANO III. Edição n.º 311, Caderno I, p. 02-13. Disponível em: https://www.ilheus.ba.gov.br/abrir_arquivo.aspx?cdLocal=12&arquivo=%7B1ACEACED-AACC-031E-EAB0-8D2D662CDC60%7D.pdf. Acesso em: 11 dez. 2020.

NÓVOA, António. Capítulo 5: Três teses sobre o terceiro: Para repensar a formação de professores. NÓVOA, António. *In*: **Escolas e professor proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022. p.74-89.

NÓVOA, António. Capítulo 6: Entre a formação e a profissão: Ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. *In*: NÓVOA, António. **Escolas e professor proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022. p. 90-111.

NÓVOA, António. *Escolas e professor proteger, transformar, valorizar*. Salvador: SEC/IAT, 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC. **PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – NORMAS E RESOLUÇÕES**. Ilhéus: UESC, 2017. Disponível em: http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/formacaodeprofessores/arquivos/port-norm17-mestrado-profissional.pdf. Acesso em: 15 abr. 2022.

ANEXO A - Frente do Folder de apresentação da proposta de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo




UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGE
PROJETO DE EXTENSÃO BRINCANDO
E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PRODUTO EDUCACIONAL:
Plano de formação continuada
para professores/as da
Educação Infantil do/no Campo

APRESENTAÇÃO
A pesquisa de campo teve como objetivo geral analisar ações político-pedagógicas para formação continuada de professores/as da Educação Infantil do/no Campo em políticas públicas de Educação Infantil no município de Ilhéus/BA, no período de 2017-2020.
Os resultados da pesquisa descrevem ações político pedagógicas, desenvolvidas pela secretaria de Educação do município e a necessidade de temáticas necessárias para o desenvolvimento das formações de professores/as.

OBJETIVO
O produto educacional tem como objetivo sistematizar proposta de apresentação de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo, visando à formação destes/as que atuam nessa etapa da Educação Básica na Rede Municipal de Ensino de Ilhéus, além de requisito para cumprimento de exigência do curso do mestrado profissional.

PROGRAMAÇÃO

> **Encontro 01**
Tema: Políticas Públicas para Educação Infantil
Data: a definir
Horário: a definir
Palestrante: Cândia Alves

> **Encontro 02**
Tema: Políticas Públicas para Educação do Campo
Data: a definir
Horário: a definir
Palestrante: [REDACTED] (A confirmar)

> **Encontro 03**
Tema: Políticas Públicas para Educação Infantil do Campo
Data: a definir
Horário: a definir
Palestrante: [REDACTED] (A confirmar)

ILHÉUS-BA
2022

FONTE: Imagens Google

Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados coletados na pesquisa de campo (2021-2022).

ANEXO B - Verso do Folder de apresentação da proposta de formação continuada para professores/as da Educação Infantil do/no Campo

➤ Encontro 04
Tema: **O PME (2015) e a Educação Infantil**
Data: **a definir**
Horário: **a definir**
Palestrante: [REDACTED] (A confirmar)

➤ Encontro 05
Tema: **Organização didático-pedagógica**
Data: **a definir**
Horário: **a definir**
Palestrante: [REDACTED] (A confirmar)

➤ Encontro 06
Tema: **A indissociabilidade entre o educar, cuidar e brincar nas Políticas Públicas.**
Data: **a definir**
Horário: **a definir**
Palestrante: [REDACTED] (A confirmar)

➤ Encontro 07
Tema: **Políticas de Inclusão na Educação do Campo**
Data: **a definir**
Horário: **a definir**
Palestrante: [REDACTED] (A confirmar)

➤ Encontro 08
Tema: **Organização Curricular para a Educação Infantil do Campo**
Data: **a definir**
Horário: **a definir**
Palestrante: [REDACTED] (A confirmar)

➤ Encontro 09
Tema: **Sociologia das infâncias**
Data: **a definir**
Horário: **a definir**
Palestrante: [REDACTED] (A confirmar)

➤ Encontro 10
Tema: **Socialização de experiências**
Data: **a definir**
Horário: **a definir**
Palestrante: [REDACTED]

COORDENAÇÃO

Prof. Dra. Cândida Maria Santos Daltro Alves
Mestranda: Laiana Silva de Oliveira Foeppe Dias

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGC



PROJETO DE EXTENSÃO BRINCANDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PARCERIA

Prefeitura Municipal de Ilhéus
Secretaria Municipal de Educação – SEDUC

Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados coletados na pesquisa de campo (2021-2022).